

## EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos aos leitores e colaboradores o segundo número do Volume 16 da Revista Plures Humanidades, uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, do Centro Universitário Moura Lacerda. Este número traz artigos com resultados de pesquisa, relatos de experiência e resenha de livro, discutindo questões relacionadas às práticas pedagógicas, formação de professores e curriculum na Educação Escolar.

O primeiro artigo “Corporeidade e o sab(or)er sensível: outros olhares para a educação” traz uma revisão bibliográfica com base principalmente nos estudos da corporeidade conjugados com os estudos do saber sensível para a Educação. No estudo apresentado, os autores procuram traçar uma proposta de Educação pautada na comunicação dos sentidos, das vivências corporais do ser com ele mesmo, com o outro, com o mundo, criando novas possibilidades de aprendizagem, que enalteçam, segundo eles, ‘um olhar mais humano para o ser humano.’

Na sequência, o artigo “A relação museu/escola e as potencialidades pedagógicas de um museu de artes” focaliza as práticas pedagógicas de professores de artes visuais do Ensino Médio do Rio de Janeiro, tratando da relação museu-escola e do ensino dessa disciplina em escolas das redes pública e privada. O estudo, de natureza qualitativa, incluiu a análise da legislação, de documentos relativos à seção educativa de um museu de artes e entrevistas com professores de artes visuais dessa cidade.

O terceiro artigo, “O ensino de ciências no ciclo de alfabetização: o que dizem as professoras” traz um levantamento das questões curriculares relativas ao ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental (ciclo de alfabetização), numa cidade do interior do Estado de São Paulo, no Brasil. No estudo apresentado, detectou-se que as professoras revelam uma tensão entre os interesses dos alunos e a matriz curricular oficial. Dentre os resultados obtidos, os autores verificaram um estreitamento curricular no ciclo de alfabetização que prioriza a leitura, a escrita e os cálculos matemáticos, restringindo as aulas de Ciências da Natureza.

O estudo “Currículo e diversidade: sexualidade e a educação em artes visuais”, apresenta uma investigação de campo realizada com professores gestores do Programa Ensino Médio Inovador no âmbito da Secretaria de Educação do Estado do Amapá no município de Macapá. Fundamentado nas perspectivas do multiculturalismo, da teoria educacional crítica e da teoria *queer*, os autores apontam que lidamos com a diferença e a diversidade, de modo a compreendê-las como processos construtivos que são vistos como vantagem pedagógica em relação à homogeneização cultural.

No quinto artigo “Deficiência intelectual e educação física escolar”, as autoras relatam a experiência em um município de pequeno porte do sudeste do estado de Minas Gerais, dando voz a pessoas com deficiência intelectual sobre a inclusão na disciplina de educação física. A educação inclusiva é um tema relevante no atual cenário da educação e esse novo paradigma deve trazer impactos em todos os níveis de educação.

O artigo seguinte, objetiva investigar e analisar como o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE/SP), criado em 1955, propôs a formação de professores nas décadas de 1950 e 1960, para a utilização de objetos no ensino, denominados neste período de “recursos audiovisuais”. Rosilene Batista apresenta em

sua investigação, a partir de um referencial pautado na História Cultural, as principais representações e direcionamentos propostos pelo CRPE/SP, por meio de fontes documentais produzidas por um de seus setores: o Serviço de Recursos Audiovisuais (SRAV), que tinha como uma de suas funções a formação de professores.

O sétimo artigo “Organização do trabalho docente: o lugar do planejamento e das tecnologias digitais na prática pedagógica”, construído a partir de um trabalho de campo, foi desenvolvido com alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia das disciplinas Currículo e Tecnologias Educacionais. Dentre os resultados apresentados pelas autoras, podemos destacar que o ato de planejar é contínuo e deve ser considerado como processo formativo dos professores enquanto ação política e pedagógica na escola.

No artigo seguinte, “Pilates das aulas de educação física escolar: uma proposta alternativa”, os autores realizam uma revisão bibliográfica da proposta de Práticas Corporais Alternativas, ressaltando as carências existentes nas aulas, e propondo a inserção do Método Pilates como uma proposta alternativa, demonstrando seus benefícios e sua eficiência.

Em “O hábito de ler: de casa para a sala de aula”, Renato dos Santos reflete sobre a definição do termo leitura, considerando o significado de normas culta e popular, além da importância das funções da linguagem.

O décimo e último texto desse número da Revista é uma resenha em que o autor apresenta o livro “Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos”, publicado em 2015 pela pesquisadora Roxane Rojo e organizado com a colaboração de Jacqueline Peixoto Barbosa. Situado nos estudos da linguagem, o livro traz como foco as densas teorias em prol das adaptações e transformações dos discursos e novas demandas da sociedade em constante desenvolvimento tecnológico, mobilizando o campo teórico dos conteúdos com as práticas pedagógicas na educação básica, assumindo um compromisso teórico com a linguística aplicada.

Esperamos, assim, que os estudos apresentados contribuam para as experiências e saberes dos docentes e pesquisadores da Área da Educação.

As Editoras